Infecção genital por bactéria que ‘come carne’ chocam médicos

Estudo foi feito por ginecologistas | Reprodução/Freepik

Médicos alertam para aumento de fasciíte necrosante, condição rara e potencialmente fatal causada por bactérias agressivas.

Médicos do sistema público de saúde da Inglaterra registraram três novos casos graves de fasciíte necrosante – uma infecção bacteriana rara e extremamente agressiva – na região genital de mulheres. Os relatos, publicados no BMJ Case Reports em 8 de abril, chamam a atenção para o aumento preocupante desses casos no Shrewsbury and Telford Hospital.

A doença, popularmente conhecida como “bactéria que come carne”, afeta tecidos profundos do corpo como pele, músculos e gordura, podendo levar à morte se não tratada rapidamente. De acordo com os especialistas, entre 2022 e 2024 foram identificados 20 casos no hospital – mais do que nos dez anos anteriores, quando haviam sido registrados 18.

Os casos descritos envolvem situações distintas: duas mulheres procuraram atendimento com dor e alterações na vulva, e uma terceira desenvolveu a infecção após uma cirurgia ginecológica. Uma das pacientes morreu após complicações graves e falência múltipla causada por sepse. As outras duas sobreviveram, mas passaram por cirurgias de emergência e longos tratamentos.

A infecção pode ser causada por diferentes tipos de bactérias, incluindo E. coli, Staphylococcus e Streptococcus do grupo A. Quando afeta a região genital e perineal, é conhecida como gangrena de Fournier. A doença evolui rapidamente e o tratamento é dificultado pela má circulação nas áreas

afetadas, o que reduz a eficácia dos antibióticos.

Apesar de rara – com menos de um caso por 100 mil habitantes por ano no Reino Unido –, a fasciíte necrosante pode matar até metade dos pacientes diagnosticados. O risco é maior em pessoas com imunidade comprometida, como diabéticos, pacientes com câncer, alcoolismo ou desnutrição.

O diagnóstico precoce é essencial, mas pode ser dificultado pela natureza íntima dos sintomas, que incluem dor intensa, febre, odor forte e alterações na coloração da pele da região genital. Médicos alertam para a importância de procurar ajuda ao menor sinal de infecção na área.

Fonte: Viva Bem/Jornal Folha do Progresso e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 15/05/2025/09:17:15

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- **Clique aqui e nos siga no X**
- **Clica aqui e siga nosso Instagram**
- **Clique aqui e siga nossa página no Facebook**
- **Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp**
- **Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,

evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com